



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AO VEREADOR DO PCP

Voto de Saudação n.º 12 /2026

Dia Internacional da Mulher, 8 de Março

O 8 de Março – Dia Internacional da Mulher, data maior de luta pelos direitos das mulheres, pela igualdade, pela emancipação e pela justiça social, tem raízes na luta histórica das trabalhadoras por melhores condições de vida e de trabalho, por direitos políticos e sociais e pela igualdade. Em Portugal, essa luta teve expressão destacada na resistência ao fascismo e na construção da democracia reconquistada no dia 25 de Abril de 1974.

A igualdade não é apenas um princípio constitucional, mas uma exigência concreta da vida das mulheres trabalhadoras, das jovens, das reformadas, das imigrantes — mulheres que continuam a enfrentar baixos salários e discriminação salarial, precariedade, sobrecarga na organização da vida doméstica e familiar, desigualdades no acesso a direitos, não esquecendo também as mulheres com deficiência que vêm negado o primeiro de todos os seus direitos, o direito ao trabalho.

Numa conjuntura marcada pelo aumento do custo de vida, persistem desigualdades estruturais: diferenças salariais, precariedade laboral, desregulação de horários, sobrecarga do trabalho doméstico não remunerado e dificuldades acrescidas no acesso à habitação, à saúde, às creches e aos serviços públicos.

Neste contexto, o Pacote Laboral apresentado pelo Governo PSD/CDS, representa um sério retrocesso, ao fragilizar direitos, facilitar despedimentos, desregular horários e enfraquecer a contratação coletiva, medidas que atingem de forma particularmente gravosa as mulheres trabalhadoras, ampliando a precariedade e dificultando a conciliação entre trabalho e vida familiar.

Torna-se, por isso, ainda mais urgente valorizar salários e carreiras, garantir estabilidade no emprego, assegurar serviços públicos de qualidade e reforçar o combate à violência doméstica, através de políticas concretas que promovam efetivamente a igualdade.

A defesa dos direitos das mulheres exige medidas que protejam a maternidade e a parentalidade, combatam a precariedade e eliminem discriminações salariais e profissionais. Porque a igualdade não é um enunciado abstrato, mas um direito constitucional, a defesa dos direitos das mulheres está indissociavelmente ligada à defesa dos direitos laborais e sociais consagrados na Constituição da República Portuguesa.

Sem igualdade plena da mulher nunca haverá uma sociedade realmente progressista e democrática. A luta emancipadora é uma luta das mulheres, mas é uma luta de todos os que ambicionam uma sociedade sem desigualdades e de progresso.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AO VEREADOR DO PCP

Assim, a Vereadora do PCP na Câmara Municipal de Lisboa, nos termos do ponto 4, do artigo 11º do Regimento da Câmara Municipal de Lisboa, publicado no 1º Suplemento do Boletim Municipal nº 157, de 2025/11/20, vem requerer que a Câmara Municipal delibere o seguinte:

1 – Saudar o dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, e todas as comemorações e ações que decorreram em todo o território nacional e que levarão às ruas a voz da exigência de uma outra política que dê resposta às mulheres para dar um futuro diferente a toda a sociedade em geral;

2 - Saudar todas as mulheres trabalhadoras e o seu papel insubstituível na vida económica, social, cultural e política nacional;

3 - Reafirmar a necessidade de políticas públicas que combatam as desigualdades, valorizem o trabalho e garantam igualdade de direitos e oportunidades;

4 – Enviar a presente saudação:

À Presidência da República, ao Governo, aos Grupos Parlamentares, à Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, à Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PPDM), ao Movimento Democrático de Mulheres (MDM) e à Comissão para a Igualdade entre Mulheres e Homens (CIMH/CGTP-IN).

Lisboa, 4 de março de 2026

A Vereadora do PCP

Ana Jara